

ALTA DEMANDA

Mato Grosso precisa ampliar número de doadores de medula óssea

>> Só Notícias

A importância da conscientização da doação de medula óssea foi tema da audiência pública na Assembleia Legislativa, ontem de manhã. O evento está previsto na lei estadual 9.807/12, de autoria do deputado estadual Ondanir Bortolini, que institui a Semana Estadual da Importância da Doação de Medula Óssea, no período de 22 a 28 de maio. A diretora geral do MT Hemocentro, Silvana Salomão representou a secretaria de Estado de Saúde no

evento.

De acordo com Silvana, em Mato Grosso existem aproximadamente 38 mil doadores cadastrados no Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (Redome), mas ainda são necessários outros 10 mil doadores para ampliar e diversificar o acesso ao banco de dados e garantir uma chance maior de salvar vidas.

O MT Hemocentro trabalha para descentralizar a coleta de doação, visando diversificar a genética de doadores, especialmente entre os quilombolas e indígenas. A meta é credenciar mais 17 postos de coleta de doação pelo interior do Estado.

“São unidades de saúde municipais em funcionamento e que precisam de autorização do Instituto Nacional de Câncer (Inca) para poder fazer a coleta de doação de medula óssea. Precisamos ampliar a representatividade de doadores, especialmente entre os quilombolas e indígenas, e aumentar a chance de vida para os receptores que precisam da medula óssea e que estão na fila de espera”.

A medula óssea é constituída por um tecido esponjoso mole localizado no interior dos ossos longos. É nela que o organismo produz praticamente todas as células do sangue: glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas.



Mato Grosso existem aproximadamente 38 mil doadores cadastrados

PARCERIA



Entidade atende crianças carentes

MT PAR doa kits de higiene bucal para entidade

>> Assessoria

O Governo de Mato Grosso entregou kits de higiene bucal para o Coletivo Cuiabá, instituição que desenvolve projetos socioculturais, por meio da união colaborativa de voluntários, amigos e parceiros, e que atende cerca de 70 crianças carentes. A ação é resultado de iniciativa da MT Parcerias S.A. (MT PAR), que criou o projeto “Parcerias que Transformam”.

Na 1ª edição, foram doados 70 livros infantis e dois computado-

res. Para a 3ª, que ocorre nesta quarta-feira (31.05), foram solicitados aos participantes que doem cadernos infantis. Eles serão usados nas aulas de inglês que passam a ser ministradas por voluntários do Coletivo Cuiabá. “As doações são alinhadas antes com os responsáveis pela instituição, para verificar quais as necessidades da instituição”, explica Maricilda Farias, servidora do MT PAR.

A 3ª edição do “Parcerias que Transformam” será realizado no Auditório Ponce de Arruda, no Palácio Paiaçuás, das 8h30 às 18h.

PREVENÇÃO

Campanha de Saúde Bucal inicia em oito USF's em Tangará



Ação seguirá até a próxima sexta-feira

>> Rodrigo Soares
Redação DS

Com objetivo de prevenir a população de Tangará da Serra contra as doenças bucais que tem registrado aumento significativo em todo o país, a secretaria municipal de Saúde, através do setor da Atenção Básica, iniciou nessa segunda-feira, dia 29 de maio, a Campanha de Prevenção ao Câncer de Boca. A ação está sendo desenvolvida em oito Unidade de Saúde da Família (USF) do

município que presta o atendimento odontológico.

De acordo com a coordenadora da campanha, Débora Mazzutti, a ação seguirá até o próxima sexta-feira, dia 02 de junho. “Sugerimos que todas as pessoas que possuírem algum tipo de lesão na boca que não cicatriza há sete dias, que compareçam a unidade de saúde mais próxima para assim receber o devido tratamento e se prevenir de uma doença mais grave”, comentou a responsável, ao destacar que

essa é a primeira campanha de prevenção sendo realizada em Tangará da Serra, com a finalidade de também realizar o levantamento de casos suspeitos no município.

“A campanha nos possibilitará a realização desse levantamento, verificando assim os casos suspeitos de câncer bucal”, enfatizou.

Após o encerramento da campanha, ainda de acordo com a coordenadora, os casos suspeitos serão encaminhados para o setor odontológico da Unic Tangará para que os devidos procedimentos

sejam realizados nos pacientes.

“Os casos que forem diagnosticados durante a semana, serão levados até a universidade no sábado para a realização da biópsia”, confirmou. Nos últimos anos, a taxa global de novos casos do câncer de boca e orofaringe tem se mantido estável para os homens e caindo um pouco para as mulheres. No entanto, o número de casos relacionados à infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV) vem aumentando em homens e mulheres brancas.